Luci Banks-Leite
Izabel Galvão
Débora Dainez
(organizadoras)

o garoto selvagem e o dr. Jean Itard

história e diálogos contemporâneos

MERCADO® LETRAS

Resumo de O Garoto Selvagem e o dr. Jean Itard: História e Diálogos Contemporâneos

Um menino aparentando ter doze anos, com hábitos selvagens e sem o uso da palavra, encontrado em um bosque no sul da França, no alvorecer do século XIX, logo despertou o interesse de filósofos, cientistas e cidadãos comuns.

Enviado para o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em Paris, e examinado pelo ilustre Professor Pinel que emitiu um prognóstico desfavorável, mereceu a atenção de um jovem médico - Jean Itard.

Contrariando as ideias do eminente mestre, Itard acreditou na possibilidade de educar o garoto e dedicou-se, durante anos, à tarefa de torná-lo apto ao convívio social. Essa rica experiência pedagógica, redigida por Itard em dois relatórios traduzidos no Brasil, pela primeira vez, em 2000, voltam a ser publicados em decorrência do grande interesse despertado, desde então.

A leitura destes preciosos documentos revela um professor (pre)ocupado em tratar de seu aluno que, ancorado em conhecimentos da época, esforça-se em criar meios para alcançar os objetivos almejados, principalmente, o de ensinar o jovem a falar.

Esse empreendimento não cessa de nos provocar e constitui uma fonte de inspiração para pesquisas sobre questões essenciais da educação de nosso tempo, como bem apontam os ensaios de autores - psicólogos, psicanalistas, linguistas e pedagogos do Brasil e do exterior - publicados na primeira parte desta edição.

Acesse aqui a versão completa deste livro